28a. AULA

Artistas abstratos:

Vassily Kandinsky (1866-1944)
Nasceu em Moscou e morreu em Paris. É considerado o iniciador da pintura moderna abstrata, não do abstracionismo que aparece desde o período da pedra polida.
Kandinsky passou por várias fases da pintura e na sua primeira visita à Paris viu o quadro de Monet, que representava um monte de feno, e vai ficar encantado com as cores e a textura. A partir dai começa a pesquisar e fazer uma série de testes em cima de cor e textura, sem se preocupar com a forma e o conteúdo.
Vassily Kandinsky tinha por característica usar cores fortes e apelativas. O fato de utilizar-se só da cor, demonstra uma negação da realidade.
Vassily Kandinsky foi um dos professores, de pintura e desenho, que integrou a BAUHAUS (escola de arte). Essa escola foi criada (+/-) 1919/1920 em Weimar, cidade alemã, passando depois para Dessau. Essa escola tem um destaque muito importante dentro da história da arte e da arquitetura. Eles tinham todo um aspecto filosófico que faziam com que os alunos tivessem que passar por diversos estágios de evolução. Eles buscavam, desafiando-se perante o novo, conhecer novos materiais, evoluir todos os sistemas industriais possíveis que tinham sidos retomados durante a revolução industrial.
Obs.: A revolução industrial não significa somente invenções industriais, mas sim um aprimoramento das invenções.
A Bauhaus é uma escola que vai aprimorar os designs dos objetos de uso do dia a dia, de utensílios e vai se tornar muito conhecida mundialmente. Influenciou realmente o design de peças das mais diversas que encontramos hoje, extremamente desenvolvido e a combinação de materiais. Como por ex.: ferro, plástico, laminado melanínico (que significa fórmica)
Obs. : A palavra fórmica é nome de uma marca.
Design: significa desenho
Designer: significa desenhista
Kandinsky se preocupava mais com a evolução do desenho junto a seus alunos. Foi nomeado um tipo de assessor cultural. Adorava criar entidades que pudessem apoiar a arte. Em dois anos ele fundou 22 entidades entre galerias de artes e museus.
Kandinsky escreveu um livro neste período chamado "O Espiritual da Arte". Neste livro filosófico vai questionar muito sobre o aspecto de conteúdo da arte, o que é abstracionismo, o que é figurativismo. Chega a provar que a arte acadêmica é que é abstrata. Fala que temos que negar o que é a realidade para representar a realidade. O pintor é abstrato é que é um realista. Vai dizer

também que nós temos uma mentalidade muito ligada a dos renascentistas, que se baseavam no belo e no real.

Tem uma frase interessante que ele comenta sobre o conteúdo em uma obra de arte:

" A presença de uma imagem visual ou a representação da realidade, diminui a beleza que as formas e as cores possuem em si mesmas, independente de qualquer representação, e sendo assim, as linhas e cores adquirem novos valores expressivos e uma nova vida própria despertando no observador emoções e sugestões de acordo com a sua sensibilidade".

De um modo geral, os trabalhos de Kandinsky foram se tornando cada vez mais introspectivos. O seu trabalho é informal, no sentido de que ele não é preso ao geometrismo. Ele cria formas livremente que não são definidas pela natureza ou geometria. Em algumas etapas de seu trabalho ele se utiliza propositadamente da geometria de forma intensa. Na sua fase final ele está completamente abstrato, soltando-se por completo.
No seu trabalho vai predominar uma idéia de sentimento, ou seja, as cores e as formas acontecem livremente, mas estando sempre associadas a alguma coisa que passa sensações para nós. Vai mexer com nosso emocional proporcionando-nos sensações do tipo exuberante, alegria, tristeza, etc. e que seriam aspectos ligados a parte sensitiva de cada um de nós. Não é aquele tipo de abstracionismo que você comenta sobre se a composição está muito bem equilibrada, distribuída, uma composição que não interfere o nosso lado sentimental.
Bandeira, artista brasileiro, também trabalhou em cima do abstracionismo com um caráter sentimental.
O abstracionismo está muito ligado em algumas coisas com o expressionismo. Ele inclusive vai pegar você pela emoção do prazer ou não prazer, da negação do prazer ou do êxtase com relação a obra.
Ex.: A obra "O grito" por pouco não é abstrato pela deformação. Consegue nos convencer da dor que o homem está sentindo e que estava ligado ao aspecto da guerra, ou de alguma coisa própria do artista.
É muito comum que os vários artistas que passaram pelo abstracionismo tenham participado do expressionismo, do cubismo, ou de outros momentos que “tem um pé dentro e outro fora realidade”.

Trabalhos bem conhecidos de Kandinsky:
Série de "Improvisações"

"A Tela Amarela"
"A Pintura com Três Manchas"

Obs.: Quando você encontra uma obra com o símbolo "P.A.", significa prova de artista. Este trabalho não deixa de ser um teste do artista que pode ter ido adiante para um trabalho final ou não.

Kandinsky foi considerado um “expert” do abstracionismo informal. Um dos grupos que ele fundou foi chamado de DÉR BLAUE REITER, conhecido como Cavaleiro Branco, e que também, mais provável, pode ser Cavaleiro Azul.

Outros artistas também participaram desse movimento:
Paul Klee
Franz Marc, menos conhecido
Piet Mondrian (1872-1944 , holandês)

Piet Mondrian desenvolveu uma série de pesquisas em cima do abstracionismo. Tinha o objetivo de desenvolver um abstracionismo geométrico onde as formas e as cores eram organizadas de tal maneira que a composição resultante fosse uma expressão de uma concepção geométrica.
Quando fazia o seu trabalho já tinha uma preocupação de distribuir tanto as formas como as cores na tela, sempre buscando um equilíbrio. Buscava uma definição, não de contorno, mas de colocação de uma cor ao lado da outra, obtendo formas extremamente definidas e geométricas.
Apesar de ele ter uma obra extremamente geométrica, tinha um componente emocional que sempre se inspirava naquilo que ele via. Ele transformava as formas e cores e purificava tudo em uma visão bem geométrica. Teve uma evolução bastante gradual e oposta a de Kandinsky, que foi e voltou e passou por várias fases. Ele teve uma evolução bastante progressiva. Ex.: A obra de abstração da "Árvore".
A sua obra mais conhecida chama-se "Boogie Odgie na Broadway".
Outro trabalho muito conhecido é "Pier e o Oceano". É um trabalho que lembra uma marina, um estacionamento de barcos e o oceano.
Sua obra deve ser vista de perto, de longe, de pé, de ponta cabeça, como quiser.
Ele usou, no início de seu trabalho, cores mais fortes e depois foi usando cada vez mais tonalidades pastéis.

Outros pintores muito importantes do período abstrato:

Jackson Pollock Pintor americano. A maioria de suas obras estão no Museu "MOMA", em Nova York. Ele é bastante expressivo. Seu trabalho é abstrato,

mas pode ser notado um aspecto expressionista nele. Ele é bastante movimentado, informal e o apelo de seu trabalho está num conjunto de tudo, de técnica, cores e formas que obtém. Ele não usa figuras explícitas, mas sempre tem um apelo forte a emoção, que ao olhar o seu trabalho visualizamos às vezes figuras que transferimos para a nossa realidade.
Antes de ser um pintor era um conhecedor de arte. A maioria dos americanos não estuda história da arte em seu currículo escolar, já para o europeu a arte faz parte de sua formação acadêmica.
Ele influenciou muito os artistas alemães da geração atual.
Usou muito a técnica de jogar a tinta sobre a tela deixando que ela agisse por conta dela mesma. Essa técnica de pintura chama-se Action Painting que significa “pintura por ação”.

Jackson Pollock usava dois processos para jogar a tinta na tela. Ele deixava a tela de pé, no chão, ou inclinada para que a tinta jogada pudesse escorrer. Ele escolhia a posição que ia colocar a tela, lançava a tinta, deixava secar e depois fazia intervenções sobre esse trabalho. Nem sempre trabalhava com esse processo "Action Painting".
Jackson Pollock deixava que a tinta agisse por si só, assim como a natureza, que faz o que ela quer. A natureza também é uma arte.
Uma de suas obras feitas pelo processo "Action Painting" chama-se "Ritmo Autônomo".
Obs.: Lançar a tinta pode ser um processo de jogar a tinta com um balde, balançar o pincel para respingar sobre a tela, etc.

Kasimir Malevich. Artista russo. Foi o que mais se desvinculou da idéia de realidade. Ele pintou inúmeros trabalhos só com cor e retângulo. A sua composição é bastante variada, mas sempre utilizando quadrados e retângulos na sua maioria, formas extremamente rígidas, geométricas e perfeitas em cima de um fundo extremamente chapado. Essas figuras geométricas são na maioria das vezes chapadas também.
Ele não quer passar nenhum sentimentalismo através de sua obra. Teve uma formação acadêmica tradicional que rejeitava, insistindo sempre no geometrismo. Viveu sua vida artística quase que inteira no abstracionismo geométrico. Raríssimas obras não serão geométricas. Tem trabalhos em Amsterdã, na Holanda, Rússia e outros dispersos. Não teve muitas obras.

Paul Klee, nasceu em 1878 e morreu em 1940. Participou do grupo de Kandinsky "Cavaleiro Azul". Teve um processo bastante evolutivo. Passou por diversas fases sem precisar voltar a nenhuma delas.
Paul Klee demorou para muito para decidir ser pintor devido as influências recebidas de seus pais que eram músicos. Toda viagem que fazia recebia muita influência. Não existiu nenhum artista que tivesse influenciado Paul Klee diretamente. Ele soube colocar a sua própria expressão.

Paul Klee também foi um dos professores da Bauhaus. Teve uma variedade muito grande de estilos, traçados e pinceladas em seus trabalhos. Você reconhecerá a sua obra através de sua essência.
Assimilou muita coisa do cubismo, expressionismo e primitivismo.
Obs.: É conceituado como arte primitivista todo o desenho folclórico, aquele que todos fazem (casinha, florzinha).
Paul Klee explorava esse tipo de arte, do mesmo modo que explorou o expressionismo e o cubismo.
Segundo Paul Klee: "A arte não restitui o visível, ela torna-o visível".
Para Paul Klee "O ilógico coexiste com o lógico, e o irreal com o real"
O desenho de "setas" vai aparecer muito em seus trabalhos. Ele tinha uma visão muito espiritual, apesar dos contextos racionais da arte.
Ele não se prendeu só a pintura à óleo, usou também aquarela, pastel e outros materiais, às vezes só a título de experiência, como todos os outros abstracionistas.